

## **AGROTURISMO E GEOTURISMO EM MARECHAL FLORIANO**

### ***AGROTOURISM AND GEOTOURISM IN MARECHAL FLORIANO***

RONIELSON XAVIER DE JESUS<sup>1</sup>; LUCAS MEDICI MACEDO CANDEIAS<sup>1</sup>; DANIELA TEIXEIRA CARVALHO DE NEWMAN<sup>1</sup>; PAULA VANESSA DIAS SOARES<sup>1</sup>; THAIS BRUNA BENTO<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO, [roni.x.j2@gmail.com](mailto:roni.x.j2@gmail.com)

### **Grupo de Pesquisa: Grupo 13 – Trabalhos de Iniciação Científica**

#### **Resumo**

O objetivo deste trabalho é apresentar as possibilidades de implantação e desenvolvimento de uma nova modalidade de turismo no meio rural no Município de Marechal Floriano no Estado do Espírito Santo, o geoturismo. Associado ao agroturismo, se implementado corretamente, o geoturismo pode beneficiar os turistas e a própria região. O desenvolvimento do geoturismo como ramo de turismo sustentável pode ser, inclusive, uma solução para o desenvolvimento das economias rurais, uma vez que cria novos produtos, gera empregos, inibe a migração e contribui para a conservação dos aspectos naturais da região, sensibilizando o público em geral para a importância de sua conservação.

**Palavras-chave:** Agroturismo, Geoturismo, Marechal Floriano.

#### **Abstract**

*The objective of this work is to present the possibilities of implantation and development of a new modality of tourism in rural areas in municipality Marechal Floriano in the state of Espírito Santo, geotourism. Associated with agritourism, if implemented correctly, the geotourism can benefit tourists and the region itself. The development of geotourism as sustainable tourism branch can even be a solution for the development of rural economies, as it creates new products, creates jobs, inhibits the migration and contributes to the conservation of the natural features of the region, raising awareness of the public in general, to the importance of its conservation.*

**Key words:** Agritourism, Geotourism, Marechal Floriano.

## **1. INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas vários autores destacam que o meio rural vem acrescentando novas funções agrícolas ou não agrícolas e oferecendo novas oportunidades de trabalho e renda para as famílias. Atualmente, a agropecuária moderna e a agricultura de subsistência dividem espaço com um conjunto de atividades associadas às atividades de recreação, de lazer e de turismo.

O turismo tem se destacado no meio rural devido, por exemplo, à possibilidade que o mesmo oferece de contato direto entre o produtor e consumidor final, com a venda de serviços de hospedagem, de seus produtos in natura ou beneficiados e até mesmo o artesanato local.

Neste contexto, uma das modalidades de turismo rural que se destaca é o agroturismo. O agroturismo, iniciado na Itália em meados da década de 60 e posteriormente introduzido no Brasil no final dos anos 80 através de uma fazenda de descendentes italianos na cidade de Venda Nova do Imigrante no Estado do Espírito Santo, surgiu como forma estimular a geração de receitas e de valorização do meio rural através da relação dos turistas com as atividades cotidianas das propriedades agrícolas.

O Espírito Santo apresenta este segmento turístico bem definido, principalmente em alguns municípios da região serrana do estado. Marechal Floriano é um exemplo dos municípios que exercem esta atividade. Este município está localizado na microrregião sudoeste serrana do Espírito Santo e na região turística das “Montanhas Capixabas”. Cercado por uma paisagem montanhosa e mata nativa, dispendo de estabelecimentos e restaurantes com boa infraestrutura, oferece aos turistas boas experiências para aproveitar a vivência do campo.

Agregando-se, ainda, o aspecto ambiental dessa atividade, que ao transformar produtores em agentes conservadores da natureza, sobretudo à medida que eles percebem o turismo como fonte de renda, destaca uma forma de lazer saudável, na qual valores culturais e regionais são resgatados e valorizados.

As crescentes atividades relacionadas a esse tipo de turismo chamam a atenção para a possibilidade da relação de outras modalidades turísticas que abordem este espaço. Sob este aspecto, percebe-se que, pesquisadores preocupados em valorizar e em conservar o patrimônio associado ao meio abiótico<sup>1</sup> vêm, promovendo a divulgação de um novo segmento de turismo, o geoturismo.

O geoturismo se relaciona com os recursos naturais. Logo, deve ser entendido como o segmento turístico que tem sua visitação baseada na contemplação, entendimento e conservação do meio abiótico (geodiversidade). A geodiversidade relaciona-se com a variedade de ambientes, fenômenos, processos e elementos abióticos da Terra, evidenciando tempos pretéritos e atuais, valorizando a evolução geológica do planeta. Além disso, ela é resultado da interação de diversos elementos da geologia (os minerais, as rochas, os fósseis, o solo), as formas de relevo e os processos naturais que os moldam ao longo do tempo, possibilitando o aparecimento de paisagens distintas em todo o mundo (BRILHA, 2005).

A diversidade cultural, o número considerável de sítios, chácaras e fazendas e todo o conjunto de atrativos do agroturismo disponível em Marechal Floriano juntamente com o

---

<sup>1</sup> De acordo com a *International Ecotourism Society* (TIES) (1990), ecoturismo (ou turismo ecológico) é o segmento que considera viagens a áreas naturais como uma atividade responsável, que incentiva a conservação do patrimônio natural e cultural e promove o bem-estar das populações locais e a consciência ambiental nos turistas. Pressupõe atividades que promovem a reflexão e a integração entre homem e ambiente, com envolvimento do turista nas questões relacionadas à conservação dos recursos do destino escolhido, que deve ser aproveitado de forma “ecologicamente suportável a longo prazo, economicamente viável, assim como ética e socialmente equitativo para as comunidades locais”, segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo). É uma forma de turismo praticado em áreas naturais que envolvem uma forma de interpretação do patrimônio natural e cultural, apoiando a conservação de comunidades indígenas e geralmente organizada para pequenos grupos. (CAROLINO et al., 2013).

potencial para prática do geoturismo é mais uma possibilidade que se apresenta para as famílias, tendo em vista que impulsiona a economia agrícola e estimula o desenvolvimento de regiões.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho faz parte de um projeto de extensão que propõe a criação de rotas mapas geoturísticos para as regiões do interior do estado do Espírito Santo, visando à divulgação e a preservação do patrimônio cultural, mineral e natural do estado.

A metodologia empregada restringiu-se, primeiramente, a levantamento de dados secundários, através de pesquisas no site da Prefeitura Municipal de Marechal Floriano (PMMF), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), buscando resgatar dados históricos e econômicos, informações relevantes do município, buscando identificar as principais áreas geológicas em potencial. Posteriormente, serão realizadas visitas de campo para coletas de dados primários. Contudo, esta segunda etapa, ainda não foi iniciada.

## 3. AGROTURISMO E GEOTURISMO EM MARECHAL FLORIANO

Criado em 1956, o município de Marechal Floriano possui uma População estimada de 14.262 habitantes (CENSO 2010-IBGE). Foi predominantemente colonizado por alemães e italianos os quais influenciaram diretamente na sua cultura. 48% da população se concentram na zona rural e 52% se concentram na zona urbana. Possui PIB *per capita* de R\$ 16.174,16, com economia baseada na agricultura com destaque para cafeicultura, olericultura e silvicultura. Entre seus produtos estão: o cultivo de banana, batata, feijão, gengibre, inhame, laranja, limão, mandioca, milho, repolho, palmito, tangerina, tomate.

Em termos de agroturismo, o município se destaca pela existência de diversas propriedades que recebem turistas para hospedagem, com diversificadas produção de vinhos, queijos, geléias, doces, massas e biscoitos caseiros. Algumas propriedades possuem, ainda, várias espécies de aves exóticas, por exemplo, faisões, araras, pavões, papagaios, jacupembas e marrecos. Outros destaques são o primeiro zoológico do Estado, orquídeas e bromélias típicas da região. A produção de orquídeas além de atrair muitos turistas leva o município a ser conhecido como “cidade das orquídeas”.

Já em relação aos aspectos naturais que favorecem o geoturismo, tem-se: a Cachoeira da Bica, com altura aproximada de 30 metros; a Cachoeira do Zeca, atrativo natural quase intocado, de águas límpidas e rasas, com no máximo 1 metro de profundidade; Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, com altura média de 1,70m e profundidade máxima de 2 metros, serviu de local de residência do primeiro colonizador do distrito e abrigo para os colonizadores; Cachoeira Soído de Baixo com corredeira mansa; e Mirante do Grossmutter com altitude média de 805 metros, que proporciona vista panorâmica do entorno e das cidades de Vitória e Vila Velha (PMMF)

Analisando as características do município é factível perceber a possibilidade de junção do geoturismo ao agroturismo como alternativa econômica, pois se introduzido de maneira sustentável favorece a permanência dos agricultores familiares no meio rural e surge como forma de renda complementar.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Marechal Floriano apresenta condições favoráveis, não só para a disseminação do agroturismo, mas também para a implantação do geoturismo. Se implementado corretamente, o geoturismo pode beneficiar os turistas e a própria região. Dessa forma, o desenvolvimento do geoturismo como ramo de turismo sustentável pode ser, inclusive, uma solução para o desenvolvimento das economias rurais, uma vez que cria novos produtos, gera empregos, inibe a migração e contribui para a conservação dos aspectos geológicos e geomorfológicos, sensibilizando o público em geral para a importância de sua conservação.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRILHA, José. **Patrimônio geológico e geoconservação**: A conservação da natureza na sua vertente geológica. Braga: Palimage Editores, 2005.

CAROLINO, J., *et. al.* Geoturismo: O Novo Segmento do Turismo Sustentável. In: Encontro de Economia do Espírito Santo, IV, 2013, Vitória/ES. **Anais eletrônicos**. Disponível em: <<http://icongresso.itarget.com.br/tra/arquivos/ser.4/1/3984.pdf>>. Acesso em 12 Mar. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS (IBGE). IBGE CIDADES@. Marechal Floriano— ES. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=320334&search=espírito-santo%7Cmarechal-floriano%7Cinfograficos:-dados-gerais-do-municipio>> Acesso em: 12 Mar. 2015.

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (INCAPER). **Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER)**, 2011. Disponível em: <[http://www.incaper.es.gov.br/proater/municipios/Centro\\_cerrano/Marechal\\_Floriano.pdf](http://www.incaper.es.gov.br/proater/municipios/Centro_cerrano/Marechal_Floriano.pdf)>. Acesso em: 08 Mar. 2015.

INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE MARECHAL FLORIANO. **Mirante Grossmutter**, 2005. Disponível em: <[http://www.turismo.es.gov.br/\\_midias/pdf/76-4b842b3c9aa9b.pdf](http://www.turismo.es.gov.br/_midias/pdf/76-4b842b3c9aa9b.pdf)> Acesso em: 12 Mar. 2015.

LIMA, Deivison. Panoramio. **Cachoeira Bica D'água Marechal Floriano - ES Brazil**, 2012. Disponível em: <<http://www.panoramio.com/photo/76755569>> Acesso em: 12 Mar. 2015.

PAISAGENS CAPIXABAS. **Marechal Floriano: "Cidade das Orquídeas"**, 2012. Disponível em: <<http://paisagenscapixabas.blogspot.com.br/>> Acesso em: 05 Mar. 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARECHAL FLORIANO (PMMF). **Cidade das Orquídeas**. Marechal Floriano (ES): PMMF, 2015. Disponível em: <<http://www.marechalfloriano.es.gov.br/>>. Acesso em: 10 Mar. 2015.